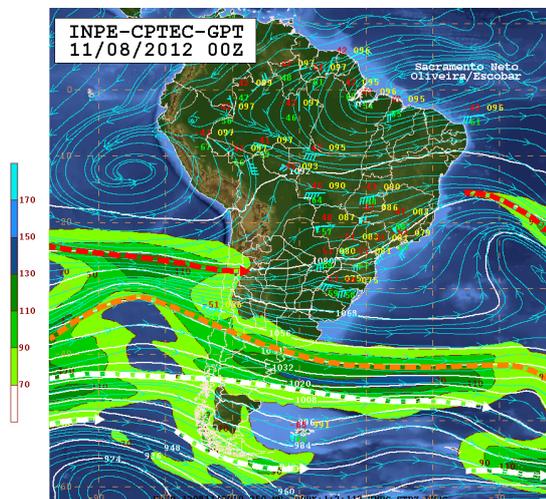




Análise Sinótica

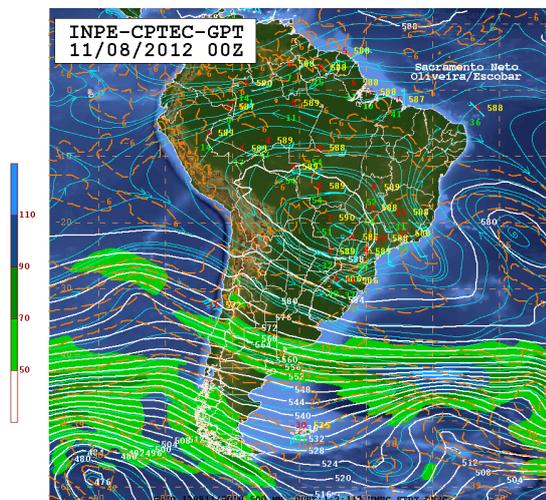
11 August 2012 - 00Z

Análise 250 hPa



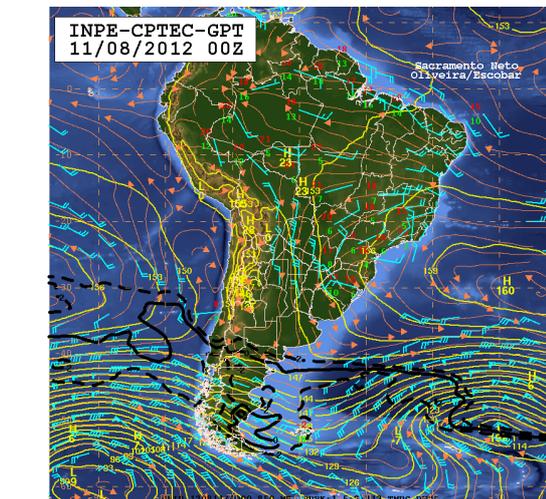
Na análise da carta sinótica do nível de 250 hPa da 00Z do dia 11/08, ainda é possível notar o predomínio da circulação anticiclônica sobre o setor norte do continente sul americano devido a um centro anticiclônico posicionado em torno de 01N/44W e de onde se estende uma crista que atua pelo interior do continente. Este sistema advecta vorticidade anticiclônica o que auxilia na intensificação do sistema de alta pressão presente na média troposfera. Um cavado tem eixo entre o sudoeste do AM, Bolívia e pelo Paraguai, mas como a atmosfera encontra-se bastante seca, não há formação de nuvens significativas na vanguarda deste sistema. Em sua retaguarda observa-se uma área de crista que passa pelo Peru, AC, oeste da Bolívia e norte do Chile. Esta crista está associada a um amplo anticiclone centrado no Pacífico por volta de 12S/85W, sua circulação sobre a Região Norte do Brasil e nos países vizinhos a esta área se acopla a circulação do outro anticiclone comentado anteriormente, reforçando o predomínio desta ampla área de alta pressão. Há certa difluência no escoamento, principalmente sobre o AM e RR o que aliado ao aquecimento diurno e umidade favorecem a formação de nuvens e convecção, mesmo que de forma localizada. Um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) tem centro em torno de 29S/22W, na altura do ES, e sua circulação atua principalmente sobre litoral entre as Regiões Sudeste e Nordeste com suporte dinâmico do Jato Subtropical (JST). A presença desta área ciclônica gera convergência nas camadas mais baixas favorecendo a advecção de leste pela faixa leste da Região Nordeste do Brasil. O JST atua sobre o Pacífico de forma zonal entre 20S e 30S. Os ramos norte e sul do Jato Polar (JPN e JPS) prolongam-se do Pacífico ao Atlântico dando suporte dinâmico a sistemas frontais que atuam em superfície nestes oceanos.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica do nível de 500 hPa do dia 11/08, observa-se que uma ampla área anticiclônica segue predominando sobre o país. Este sistema tem centro em torno de 23S/54W e está bastante intenso com altura geopotencial chegando a 5900m em seu centro. Este sistema gera forte subsidência do ar e compressão adiabática, garantindo a alta temperatura e entranhando de ar mais seco presente nas camadas superiores para as camadas mais baixas da troposfera. Estas condições inibem a formação de nuvens sobre boa parte do interior do continente Sulamericano, além de deixar a umidade relativa do ar baixa. A intensidade e persistência deste sistema de alta pressão favorece o deslocamento dos transientes de forma bastante zonal impedindo a incursão destes para latitudes mais baixas. Nas bordas deste sistema o escoamento encontra-se perturbado com cavados de onda relativamente curtas embebidos neste escoamento. Este padrão está favorecendo a formação de nuvens médias e altas em parte da Região Sul, SP e entre o TO, MT, sul do PA e do AM. O vórtice comentado em altitude centrado na altura do ES tem reflexo neste nível e estende um cavado que atua entre o oceano o leste da Região Nordeste, garantindo a advecção de umidade para toda faixa leste do Nordeste. A área de maior baroclinia atua a sul de 30S tanto nos oceanos quanto no continente, é nesta área que observa-se máximos de vento, gradiente de altura geopotencial e de temperatura e é por onde atuam os sistemas frontais transientes em superfície.

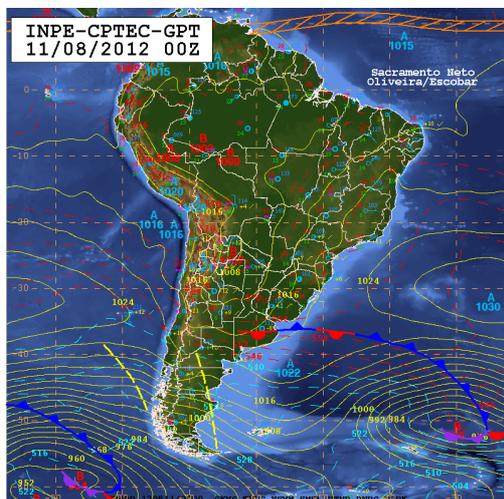
Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica do nível de 850 hPa da 00Z do dia 11/08, verifica-se que o anticiclone subtropical do Atlântico em superfície se reflete neste nível com centro em torno de 31S/24W em fase com o sistema em superfície. Sua circulação segue atuando sobre grande parte do território brasileiro e é possível notar que seus ventos penetram pelo interior do Nordeste e pelo norte do PA e no AP levando umidade para esta área. Este padrão aliado à presença do cavado nos níveis mais altos favorece a formação de nuvens baixas sobre a faixa leste da Região Nordeste. Observa-se que os ventos associados à circulação da ASAS convergem a leste da cordilheira dos Andes devido a barreira orográfica por este sistema provocada, com ventos fortes associados ao Jato de Baixos Níveis (JBN) atuando entre a Bolívia, Paraguai e Argentina. Porém, como a atmosfera encontra-se bastante seca, esta convergência não leva umidade das latitudes baixas para as latitudes mais altas, mas leva calor para estas áreas. A isoterma de zero grau sobre o continente está posicionada até aproximadamente 40S, com relação às análises dos dias anteriores esta isoterma avançou pelo continente devido ao deslocamento de uma frente fria pela Argentina no decorrer do dia de ontem.

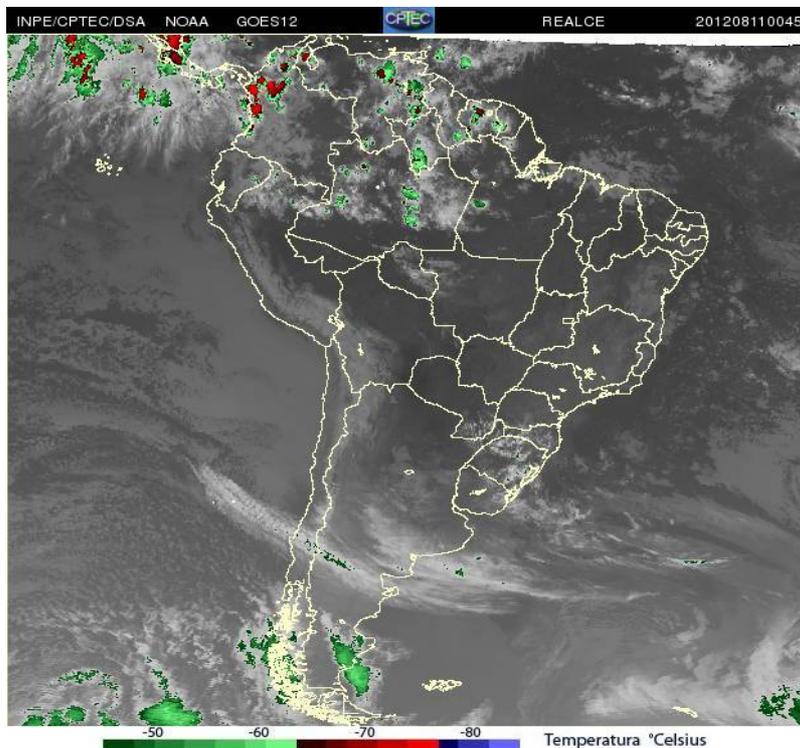


Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 11/08, observa-se a Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) com núcleo de 1030 hPa posicionado em torno de 32S/24W. A circulação associada a este sistema atua sobre a faixa centro-leste, nordeste e sul do Brasil auxiliando na advecção de umidade principalmente na costa leste da Região Nordeste do país. Nota-se a presença de um sistema frontal sobre o Atlântico. O ciclone associado a este sistema está posicionado em torno de 51S/30W com pressão de 973 hPa. O ramo frio associado a este sistema desprende-se para noroeste em direção ao continente, porém, ao se aproximar da Província de Buenos Aires, Argentina, atua de forma estacionária. Sobre o norte da Argentina observa-se uma área de baixa pressão com núcleo de 1007 hPa. Este sistema intensifica os ventos do quadrante norte em 850 hPa. Sobre o Pacífico Sul nota-se um sistema frontal. Cavados transientes são notados entre o Pacífico e a região da Patagônia. O Anticiclone Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) está centrado em torno de 33S/101W com pressão de 1031 hPa. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) atua entre 7N/11N sobre o Pacífico e entre 8N/12N sobre o Atlântico.

Satélite



11 August 2012 - 00Z



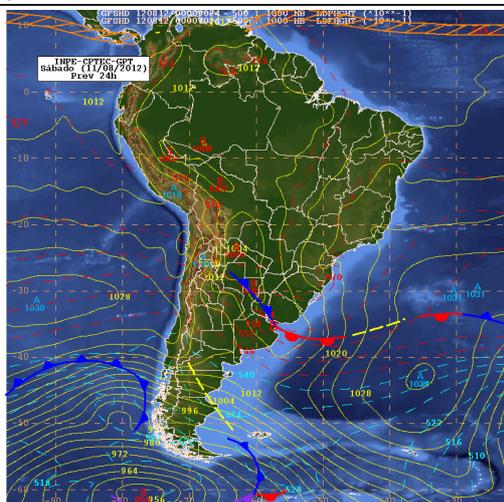
Previsão

No decorrer deste sábado (11/08) uma onda frontal se configurará sobre a Bacia del Prata. O processo ciclogênico associado à formação deste sistema aumentará a instabilidade entre a Província de Buenos Aires e províncias vizinhas e também no Uruguai. Nestas áreas entre a tarde e noite não se descarta a ocorrência de temporais isolados. Há pouca possibilidade que a instabilidade atinge ainda hoje o RS, porém, não se descarta alguma pancada de chuva isolada na área de fronteira do estado gaúcho com o Uruguai a partir da noite. No domingo (12/08) a frente fria avançará pela metade sul do RS e o dia será de chuva, principalmente no sul e oeste gaúcho. Na região da capital Porto Alegre, pancadas de chuva ocorrerão a partir da tarde/noite. Em todas estas áreas do RS não se descarta ocorrência de chuva forte. Esta frente fria logo se deslocará para o mar, devido à barreira causada pela massa de ar seco que atua pela área central do Brasil que não está permitindo que os sistemas frontais avancem para as latitudes mais altas. Porém, a frente sobre o oceano alinhará um canal de umidade sobre o RS na segunda-feira (13/08) que aliado a perturbações no escoamento nos níveis mais altos ainda poderá causar fortes pancadas de chuva neste estado. No leste da Região Nordeste os ventos úmidos vindos do mar e a presença de uma área ciclônica nos níveis mais altos deixam o tempo instável com períodos de chuva fraca em alguns pontos, principalmente do centro-leste da BA, neste sábado. No domingo a instabilidade aumentará entre o leste de AL ao RN, mas a instabilidade mais significativa neste setor é esperada para segunda-feira (13/08) quando o dia deve ter muitas nuvens e chuva. Nas demais áreas do país a condição de tempo não mudará pelo menos até meados da semana que vem. A forte massa de ar seco seguirá predominando por toda área central brasileira. Com isso, os dias terão predomínio de sol e baixos valores de umidade relativa do ar nos estados do Centro-Oeste, em RO, TO e sul do PA, centro-sul do MA e do PI, oeste de MG e entre o oeste e norte de SP, com valores que ficarão entre 30% e 20% e de forma pontual até inferior a 20%. Na Região Norte, seguirão ocorrendo pancadas de chuva localizadas no centro-norte do AM, RR e de forma ainda mais pontual no norte do PA, AP e também no norte do MA e extremo norte do PI e, principalmente, a partir da tarde. Vale ressaltar que de modo geral, os modelos de previsão de tempo encontram-se coerentes quanto ao padrão sinótico descrito, inclusive, a maioria deles indica a forte instabilidade que deverá atingir parte da Argentina e Uruguai a partir do sábado e o RS a partir do domingo, portanto, podemos dizer que a previsibilidade para este evento encontra-se elevada.

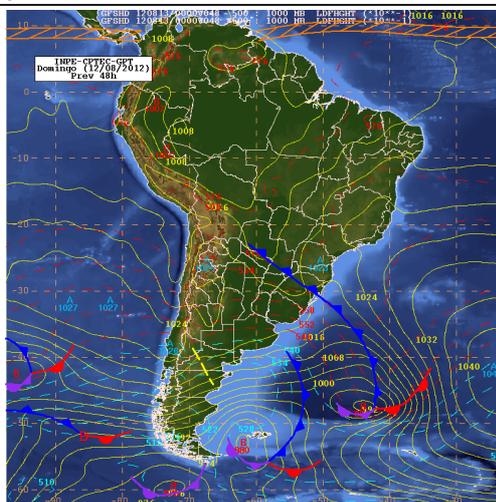
Elaborado pela Meteorologista Naiane Araujo

Mapas de Previsão

24 horas

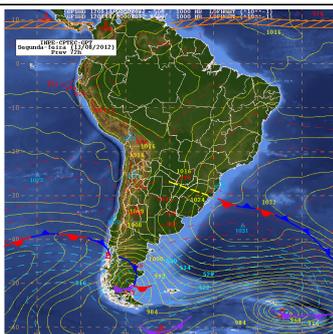


48 horas

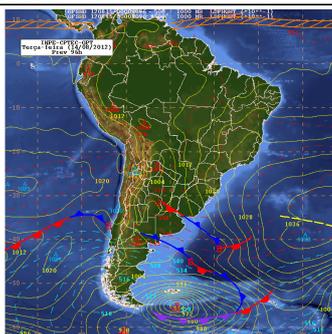


Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

